

Paraopeba

Relatório de Atividades do Grupo de Trabalho de atuação em Período de Crise

Relatório Técnico

(GT - CRISE) | 2022/2023

Relatório de Atividades do Grupo de Trabalho de atuação em Período de Crise

(GT - CRISE)
2022/2023

Belo Horizonte | Março/2023

 **Aedas**

Relatório de Atividades do Grupo de Trabalho de atuação em Período de Crise (GT - CRISE) 2022/2023

O presente documento apresenta o relatório e balanço das atividades do Grupo de Atuação em período de Crise (GT CRISE) 2022/2023. Considerando a experiência durante o período de chuvas de 2021/2022 e a observação da necessidade de maior preparo e organização prévia em cenários de possibilidade de calamidades e riscos de desastres o Grupo de Trabalho de Atuação em Período de Crise 2022/2023 (GT Crise) foi articulado com objetivo de organizar as ações das equipes do projeto Paraopeba buscando garantir o monitoramento das potenciais situações e quadros de risco ligados as chuvas nos territórios atingidos a fim de favorecer o repasse de informações seguras, o acolhimento e o encaminhamento de demandas aos órgãos competentes e ainda a avaliação sobre a necessidade de adoção de outras medidas cabíveis.

A organização do GT teve início em 01/12/2022 com reunião entre as coordenações das equipes previstas para contribuir com o GT ou com organização do mesmo. Neste processo é importante destacar o ajuste realizado pela equipe de Gestão da Informação no Aplicativo de Acolhimento de Demandas para o registro adequados tanto das demandas como de possíveis danos sofridos pelas famílias. Do mesmo modo houve contribuição da equipe de Organização Institucional em relação a avaliação sobre o formato adequado para registro e coleta das evidências das atividades do GT.

Já no dia 12/01/2023 realizamos a reunião orientativa para as equipes do projeto envolvidas na atividade com apresentação do documento orientador e em 13/01/2023 teve início o monitoramento sistemático das publicações dos órgãos, públicos socioassistenciais e de Defesa Civil e registro dos casos ligados as chuvas e enchentes.

Considerando a diminuição/cessação de registro de demandas e a diminuição das chuvas em 16/02/2023, em reunião avaliativa o GT encerrou as atividades para este período chuvoso. Assim, ao todo o GT somou 75 dias de atividades, sendo 33 dias de monitoramento.

O GT contou com a contribuição das equipes de Acompanhamento de Situações de Vulnerabilidade, Mobilização (MOB), Gestão da Informação (GI), Comunicação (COM), Logística, Diretrizes para a Reparação Integral e Áreas Temáticas. Os/As pro-

fissionais destacados/das realizaram levantamentos, monitoramentos, diálogos interinstitucionais, produção de documentos e encaminhamentos de casos.

O balanço das ações do GT aponta o acolhimento de 07 casos na Região 1 e 11 casos na Região 2. Destaca-se o baixo número de casos tendo em vista que o período chuvoso deste ano foi menos intenso que o período anterior.

Sobre os registros notou-se uma dispersão de casos na R1, não havendo indício de maior concentração de casos em alguma das comunidades. Houve maior incidência de casos relacionados a moradia e mobilidade. Sobre estes casos foram produzidos e encaminhados 6 ofícios dos quais 2 obtiveram retorno oficial do poder público.

Na R2 observou-se maior incidência de demandas de Mário Campos e Betim. Os casos de saúde e moradia foram os mais evidenciados nas demandas acolhidas. Foram elaborados e encaminhados 4 ofícios, mas estes buscavam acesso aos Planos de Contingência dos municípios da Região 2. Destes, apenas 1 obteve retorno oficial.

Além disso, houve solicitação de doações em 4 casos, todas provenientes da Região 2, não havendo demandas na Região 1. Destes, 2 casos foram encaminhados à Rede de Articulação da Solidariedade através da Referência da Região Episcopal Nossa Senhora aparecida (RENSA), 1 caso teve a demanda atendida por meio de articulação da Coordenação de Mobilização e 1 caso recebeu orientações para possível acesso ao recurso solicitado via política pública.

Observamos, ainda, que parte do total de casos registrados correspondeu a situações reincidentes do período de chuvas 2021/2022. Em Brumadinho, na região 1, as comunidades com casos recorrentes foram Córrego Fundo, Progresso I e II e Amianto. Na região 2 se destacaram situações novamente ocorridas em Reta 2 e Bom Jardim em Mário Campos, FHEMIG em São Joaquim de Bicas, Col. Santa Isabel e Bandeirinhas em Betim. Desta forma já para os próximos períodos de chuvas tais territórios devem ser observados com maior atenção.

Sobre o monitoramento realizado pelas equipes de Área Temática, estas monitoraram o volume das chuvas, abrigos, avisos da Defesa Civil e das Prefeituras em relação às enchentes, questões e avisos relacionadas aos serviços socioassistenciais e saúde e vigilância sanitária e epidemiológica. Isso foi realizado através dos sites oficiais das prefeituras, Instagram, telefone, entre outras ferramentas.

Em relação as dificuldades durante o período de atuação do GT Crise se destacaram a dificuldade na relação interinstitucional, especialmente relacionada a obter respostas sobre o atendimento das demandas dentro de prazo breve, como ocorreu com a Secretaria de Obras de Brumadinho. Neste sentido foi dificultoso para a Assessoria ter acesso às dinâmicas dos poderes públicos no atendimento de demandas de moradia e mobilidade.

Há limites de atuação impostas pelo escopo do trabalho para o qual a Assessoria Técnica está destinada, uma vez que não nos cabe a realização de políticas reparatórias de danos de enchentes, mas apenas a articulação e encaminhamentos para os órgãos públicos capazes de realizá-las. Assim, por vezes houve descompasso entre a expectativa/necessidade demandada pelos atingidos e as possibilidades da ATI.

Mas também foram observados grandes avanços. Destacamos a elaboração do Roteiro dos Fluxos de Atuação das Equipes do GT Crise da AEDAS, o Monitoramento de Ações dos Setores do Poder Público dos territórios e o Levantamento de Políticas Públicas do Território, do Plano de Ação Conjunto de Atendimento de Demandas Durante o Período de Chuvas 2022/2023. Todas estas ações favoreceram a preparação da equipe e os diálogos interinstitucionais e ainda contribuiu para maior agilidade dos informes internos e na qualidade da comunicação com e para os atingidos em ambas as regiões. Sobre este ponto destacamos que as informações levantadas pelo monitoramento permitiram que a equipe de comunicação produzisse o material informativo divulgado pelas equipes.

Além disso, o envio de ofícios solicitando os Planos de Contingência dos municípios da R1 e da R2. O acesso a tais documentos permitiu o estudo e conhecimento de informações importantes para a atuação e incidência mais qualificada.

Diante do exposto e considerando a diminuição/cessação de volume de demandas que exijam a concentração de contingente da equipe houve a proposição do encerramento das atividades deste GT para o período chuvoso de 2022/2023.

Segue tabela com a sistematização dos casos acolhidos, pelas (os) técnicas (os) das Regiões 1 e 2:

Dados atividades GT CRISE

	R1	R2
Nº casos	6 casos no total	11 casos no total
Nº casos x território/ comunidade	1 – 05/01/2023 – Córrego Fundo – moradia – 2- 06/01/2023 – Progresso I e II – enchente/ moradia 3 – 06/01/2023 – Pires – Mobilidade/ Locomoção 4 – 09/01/2023 – Alberto Flores – Demandas de enchente 5 – 17/01/2023 – Amianto – Enchentes/ Moradia 6 – 02/02/2023 – Quilombo Rodrigues – Mobilidade/ Locomoção	1 – 04/01/2023 – Samambaia/Juatuba – enchente/moradia; 1 – 09/01/2023 – Brejo/Igarapé – enchente/mobilidade; – Coletiva 1 – 09/01/2023 – Reta 2/Mário Campos – enchente/moradia; 1 – 10/01/2023 – FHEMIG/SJB – enchente/moradia; 1 – 11/01/2023 – Charneca/Betim – enchente/moradia; 1 – 11/01/2023 – Col Sta Isabel/Betim – enchente/saúde mental 2 – 13/01/2023 – Col Sta Isabel/Betim – enchente/saúde e doação. Orientação para registro de reclamação na Copasa e anotação de protocolo; solicitação de dados das pessoas atingidas para repasse às RNSA que sinalizou positivamente para entrega de água. 1 – 19/01/2023 – Bandeirinhas/Betim – enchente/moradia e doações. 1 – 26/01/2023 – Bom Jardim/Mário Campos – enchente/moradia e saúde 1 – 26/01/2023 – Reta 2/Mário Campos – enchente/moradia e perdas – coletiva

Nº casos recorrentes do período de chuvas passado	1 – 05/01/2023 – Córrego Fundo – moradia 2 – 06/01/2023 – Progresso I e II – enchente/ moradia 3 – 17/01/2023 – Amianto – Enchentes/ Moradia	09/01/2023 – 1 – Reta 2/Mário Campos – enchente/moradia; 1 – 10/01/2023 – FHEMIG/SJB – enchente/moradia; 11/01/2023 – 1 – Col Sta Isabel/Betim – enchente/saúde mental 19/01/2023 – 1 – Bandeirinhas/Betim – enchente/moradia e doações. 26/01/2023 – 1 – Bom Jardim/Mário Campos – enchente/moradia e saúde
Nº ofícios enviados	6	4 ofícios para as prefeituras solicitando os Planos de Contingência dos municípios.
Nº ofícios enviados	2	1
Principais demandas	Moradia e Locomoção	Moradia e Saúde.
Nº Demandas por doações	0	4
Principais itens solicitados	Reformas, materiais de construção, contenção de danos infraestruturais, visitas da Defesa Civil	2 – Água; 1 – colchão e fogão; 1 – Materiais de Construção.

Esse material é uma produção da Aedas – Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social, que contribui para viabilizar a participação informada, controle social e organização das pessoas e comunidades atingidas pelo rompimento das barragens BI, B-IV e B-IVA da Mina Córrego do Feijão da Vale S.A, no âmbito do Acordo Judicial firmado em fevereiro de 2021, entre as Instituições de Justiça, a Vale S.A e o Governo de Minas Gerais.